

Por Juliana Santos

Entre as práticas recomendadas pela entidade estão a adaptação do modelo de remuneração aos prestadores e a adoção de clínicas compartilhadas

A UNIDAS, União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde, lançou uma [cartilha que destaca a importância de um tratamento eficiente para o Transtorno do Espectro Autista \(TEA\)](#). A iniciativa visa reunir as melhores práticas para a gestão de beneficiários com TEA, que necessitam de terapias e acompanhamento contínuo, oferecendo a melhor estratégia de cuidado para esse público. Entre as ações recomendadas no documento estão a adoção de clínicas de tratamento compartilhadas e mudanças no modelo de remuneração.

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), o autismo afeta uma em cada 100 crianças no mundo. Além de um diagnóstico preciso, é fundamental que o tratamento seja efetivo, impactando positivamente a sustentabilidade do sistema de saúde. Nos últimos anos, o número de crianças diagnosticadas com TEA aumentou significativamente. Uma abordagem especializada e integrada, envolvendo psicólogos, fonoaudiólogos, fisioterapeutas e outras terapias, é essencial para garantir o bem-estar e o desenvolvimento adequado dos pacientes e de suas famílias.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Saúde Business, em 18.07.2024